

RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS ATIVIDADES DO OBJETO

PRIMEIRO QUADRIMESTRE/2024

1- Dados da Osc:

Nome: Educandário O Lar da Criança

CNPJ: 44.564.011/0001-70

Endereço: Rua Quintino Bocaiúva, nº 1180 – Centro, CEP: 18.900-039.

Telefone: (14) 3372-2539

E-mail: olardacrianca@gmail.com

Responsável pela entidade: Mario Sergio Manfrim

Termo de Colaboração Processo SMAS nº 06/2024 (Municipal)

Exercício: 2024

Período: meses de Janeiro, Fevereiro, Março e Abril

2. Órgão Gestor da Parceria:

Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS).

3. Objetivo Geral:

Prestar acolhimento institucional para crianças e adolescentes de 0 a 17 anos e 11 meses, de ambos os sexos, que estejam sob medida de proteção, cujas famílias ou responsáveis se encontrem temporariamente impossibilitados de cumprir sua função de cuidado e proteção.

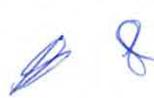
4. Objetivo Específico:

- Acolher e garantir proteção integral aos atendidos;
- Garantir a privacidade, liberdade e respeito à diversidade e autonomia;
- Preservar vínculos com a família de origem, salvo determinação judicial em contrário;
- Desenvolver com adolescentes condições para a independência e o autocuidado.

5. Serviço:

5.1 Descrição:

Serviço que oferece acolhimento provisório para crianças e adolescentes afastados do convívio familiar por meio de medida protetiva de abrigo (ECA, Art. 101), em função de abandono ou cujas



famílias ou responsáveis encontrem-se temporariamente impossibilitados de cumprir sua função de cuidado e proteção, até que seja viabilizado o retorno ao convívio com a família de origem ou, na sua impossibilidade, encaminhamento para família substituta.

5.2 Público Alvo:

Crianças e adolescentes, de 0 a 18 anos sob medida protetiva de abrigo

5.3 Número de Atendidos:

Meta:	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril
Programado	20	20	20	20
Executado	11	11	10	11

6. Atividades Desenvolvidas:

JANEIRO:

No primeiro dia do ano foi preparado e servido um almoço especial aos acolhidos em decorrência do ano novo. Os acolhidos do Educandário "O Lar da Criança" e da Residência Inclusiva "Fonte de Amor" se juntaram para esta tradicional confraternização.

Atualmente no serviço de acolhimento temos cinco acolhidos realizando acompanhamento psicológico. Além do mais, mediante a escolha e o interesse de cada um, participam de: aulas de desenho, aula de circo, aula de zumba, jiu-jitsu, futebol, natação e catequese.

Dois acolhidos frequentaram a estimulação precoce da APAE, e um deles também a fisioterapia duas vezes na semana. Uma adolescente está fazendo sessões de microfisioterapia e passando por atendimento com psiquiatra infantil.

Roda de Conversa: Aconteceu na sala da residência com as crianças menores em virtude da necessidade de tratar sobre a questão do "respeito", das palavras mágicas "por favor", "obrigado" e etc. Em seguida, foi simulada situações de cordialidade com a participação das crianças. No dia 25 de janeiro, em atendimento grupal o assunto abordado se deu em torno da necessidade de organização e higienização com exibição de fotos e vídeo. Ainda neste sentido, em 29 de janeiro, em atendimento individual foi trabalhado com uma criança a respeito do preconceito e racismo, tendo em vista que ela manifestou comportamentos inapropriados com uma cuidadora.

Contaço de História: Este mês a contaço de história foi direcionada as crianças menores e realizada em dupla. Assim no dia 18 de janeiro, a história contatada foi “Os três porquinhos” e em seguida as crianças realizaram desenhos correspondentes ao enredo.

Passeios diversos: Ocorreram passeios na praça próxima à entidade e piquinque, assistiram à cavalgada ocorrida em 14/01, participaram da festividade de aniversário da cidade em evento realizado na praça envolvendo diversas atividades e brincadeiras lúdicas (jogos, show de mágicas), assistiram ao espetáculo carreta show do Tubinho, fizeram passeios pela cidade e aconteceu ainda o passeio de férias no zoológico e no shopping na cidade de Bauru.

Cabe ressaltar que na festividade de aniversário da cidade, um acolhido se destacou e ganhou o 1º lugar na corrida Kids.

Oficina Fazendo minha história: Cada acolhido possui um caderno onde são colados registros fotográficos que retratam as experiências vividas e lembranças de destaque. Assim mensalmente os acolhidos escolhem suas fotos preferidas e vão colocando em seus cadernos.

Projeto Moedas: Neste mês ocorreu em 12 de janeiro, foram realizados pelas educadoras, as quais, atribuíram pontuação para os acolhidos, levando-se em consideração os tópicos: respeito, solidariedade, cuidado com os objetos e higiene. A partir disso, as notas foram revertidas em valores reais. Desta maneira, ocorreu a lojinha através da exposição de produtos que puderam ser comprados pelos acolhidos do serviço. Este projeto atinge resultados satisfatórios, haja vista que, levam os acolhidos a refletirem sobre seus comportamentos na rotina da casa e também acaba gerando aprendizado sobre valores dos objetos, fazendo analogia a convivência comercial da sociedade.

Projeto Semáforo do Comportamento: As monitoras puderam avaliar cotidianamente o comportamento dos acolhidos e a partir disso atribuir emotions representando felicidade, tristeza e raiva. Os acolhidos que receberam destaque no quesito comportamento foram bonificados através de passeio. O projeto tem trazido resultados significativos na rotina dos acolhidos alcançando melhoria de comportamento. Especificamente neste mês, trabalhou-se em cima do passeio de férias, o qual, ocorreu no zoológico e no shopping.

Projeto Aniversariantes: Uma acolhida comemorou aniversário e realizou a elaboração de cartões de agradecimento para entregar aos convidados. Em 27 de janeiro comemorou seu aniversário e convidou seus amigos para participarem, inclusive, os acolhidos da Residência Inclusiva “Fonte de Amor”.

Reunião/Formação de Equipe: Neste mês a reunião foi direcionada a algumas duplas de cuidadoras visando orientar sobre o aperfeiçoamento das metodologias de trabalho. Além disso, a

equipe técnica em conjunto com a coordenadora do serviço realizou atendimentos individuais para prestar orientações e discutir sobre estratégias de intervenção, principalmente, em relação ao comportamento dos acolhidos. Informações também foram trocadas em grupo de WhatsApp dos colaboradores.

Preparação Gradativa e contínua para o desligamento: Atualmente temos no serviço uma adolescente com 17 anos, a qual, em junho deste ano completará a maioridade. Ela permanece inserida como menor aprendiz no setor de manutenção na empresa Special Dog Company e também realiza um curso vinculado a este estágio. A acolhida já concluiu o Ensino Médio e segue realizando algumas provas na tentativa de ingressar em cursos técnicos.

No acolhimento, atualmente é trabalhado com ela questões relacionadas a independência, valorização dos estudos e projetos de curto, médio e longo prazo. A adolescente também está autorizada a auxiliar na cozinha (preparo de refeições) aos finais de semana. Neste mês, ela na companhia do irmão conheceu a casa onde irá residir e aproveitou para fazer uma limpeza no local. Além disso, pode comprar alguns utensílios para a casa nova.

Projeto Leitura Livre: Não ocorreu este mês em virtude das férias da pedagoga responsável pelo desenvolvimento do projeto, no entanto, os acolhidos receberam incentivo da equipe técnica para continuar suas leituras.

Oficina de Culinária: Este mês os acolhidos em conjunto com a cozinheira do serviço preparam geladinho, considerando uma doação grande de leite recebida e com o objetivo de construir condições de independência e autonomia.

Programação de Férias: A programação aconteceu em conjunto entre equipe técnica, coordenação, educadoras e acolhidos. Brinquedos infláveis foram cedidos à entidade onde as crianças e adolescentes puderam desfrutar de brincadeiras, participaram de atividades culturais e passeios.

Oficina Janeiro Branco: Os colaboradores da entidade receberam um mimo e algumas dicas de como se cuidar e manter a saúde mental. Em 29 de janeiro p.p; recebemos na entidade a equipe do CAPS (Coordenador e Psicóloga) os quais, realizaram um diálogo com as crianças, adolescentes e jovens e adultos da Residência Inclusiva sobre saúde mental. Na ocasião, por meio de roda de conversa entregaram dicas de como manter a saúde mental. A conversa foi bastante positiva e todos participaram de maneira interativa.

Semanalmente as educadoras aplicaram e desenvolveram atividades juntos com os acolhidos visando o estreitamento e fortalecimento de vínculos, além de proporcionar momentos de interação e diversão por meio de pintura e exposição de desenhos e jogos.

Projeto Vivendo e Aprendendo: O tema escolhido foi em virtude do início de um novo ano onde ocorreram reflexões sobre as necessidades de mudanças e ainda sobre os objetivos e metas para 2024. Neste sentido os acolhidos fizeram algumas colagens para retratar os desejos em relação ao futuro, descreveram sobre seus planos e coisas que pretendem mudar por meio de carta, a qual, no final do ano será revisitada.

Visita de Familiares: Em relação à vinda dos familiares na entidade três acolhidos receberam visita de seus familiares com o objetivo de estreitamento e fortalecimento de vínculos. Uma adolescente permaneceu fazendo visita na casa da família de modo quinzenal. Cabe informar que existe no serviço uma adolescente inserida no programa de apadrinhamento afetivo, a qual, aos finais de semana passeia na casa de sua madrinha.

Uma acolhida inserida em família substituta no mês de novembro esteve na entidade em 17 de janeiro visitando os demais acolhidos na companhia dos pais adotivos.

Família:

A equipe técnica do serviço de acolhimento não realizou visitas domiciliares neste mês, haja vista que, não houve a necessidade.

FEVEREIRO:

No respectivo mês ocorreram o retorno das aulas nas escolas municipais no dia 05 e em 15 de fevereiro da Escola Estadual Sinharinha Camarinha. Assim os acolhidos retomaram suas atividades pedagógicas.

Atualmente no serviço de acolhimento temos cinco acolhidos realizando acompanhamento psicológico. Além do mais, mediante a escolha e o interesse de cada um, participam de: aulas de desenho, aula de circo, aula de zumba, jiu-jitsu, futebol, natação e catequese.

Três acolhidos frequentaram a estimulação precoce da APAE, e um deles também a fisioterapia duas vezes na semana. Uma adolescente está fazendo sessões de microfisioterapia e passando por atendimento com psiquiatra infantil.

Roda de Conversa: Neste mês em virtude do retorno as aulas, foi dialogado com os acolhidos sobre a importância do processo de escolarização e valorização dos estudos. Neste sentido, a pedagoga do serviço participou das reuniões escolares e da integração dos acolhidos na escola. Além do mais, foram repassadas orientações relativas a convivência coletiva.

Contação de História: Este mês a contação de história aconteceu em 02 de fevereiro para todos os acolhidos com a participação de uma voluntária, a qual, escolheu a história do "limão Din". O enredo tratou sobre questões de igualdade e respeito.

Passeios diversos: Ocorreram passeios na praça próxima à entidade onde jogaram bola e no parquinho. Uma acolhida participou apresentação de dança no dia 16 de fevereiro na câmara municipal e também da cerimônia religiosa de aniversário de 50 anos da APAE, ocorrida em 22 de fevereiro.

Oficina Fazendo minha história: Cada acolhido possui um caderno onde são colados registros fotográficos que retratam as experiências vividas e lembranças de destaque. Assim mensalmente os acolhidos escolhem suas fotos preferidas e vão colocando em seus cadernos.

Projeto Moedas: Especificamente neste mês em razão das comemorações de carnaval e levando em consideração as doações de doces recebidas pela entidade e distribuídas as crianças e adolescentes, a lojinha de moedas foi reprogramada para acontecer no mês de março.

Projeto Semáforo do Comportamento: O projeto em questão visa avaliar o comportamento dos acolhidos no cotidiano, contudo, no mês de fevereiro, as crianças e adolescentes não apresentaram comportamento adequado que viabilizassem os passeios. Cabe informar que mesmo não ocorrendo passeios as cuidadoras atribuíram emotions representando felicidade, tristeza e raiva cotidianamente. Decorrente destas avaliações, a equipe técnica optou por suspender os passeios, haja vista que o objetivo da proposta não foi alcançado. Os passeios serão retomados mediante melhoria do comportamento.

Projeto Aniversariantes: Não ocorreu, pois, não houve aniversariantes no respectivo mês.

Reunião/Formação de Equipe: A reunião ocorreu em 05 de fevereiro com todas as cuidadoras dos turnos do dia e da noite, conduzida pela coordenadora do serviço, a qual, abordou sobre: reforço com a higienização das crianças, cuidado com as roupas, acompanhamento no banho, questões relacionadas a comportamento dos acolhidos e outros. Além disso, informações foram trocadas em grupo de WhatsApp dos colaboradores, bem como, orientações prestadas aos cuidadores por meio de atendimento individual.

Preparação Gradativa e contínua para o desligamento: Atualmente temos no serviço uma adolescente com 17 anos, a qual, em junho deste ano completará a maioridade. Ela permanece inserida como menor aprendiz no setor de manutenção na empresa Special Dog Company e também realiza um curso vinculado a este estágio. A acolhida já concluiu o Ensino Médio e segue realizando algumas provas na tentativa de ingressar em cursos técnicos.

No acolhimento, atualmente é trabalhado com ela questões relacionadas a independência, valorização dos estudos e projetos de curto, médio e longo prazo. A adolescente também está autorizada a auxiliar na cozinha (preparo de refeições) aos finais de semana. A adolescente neste mês esteve em período de férias do trabalho e realizou algumas atividades pessoais no comércio

local, inclusive, adquirindo itens para nova casa. Além disso, após orientações, realizou a emissão de seu título de eleitor.

Projeto Leitura Livre: Mediante o retorno das aulas a pedagoga do serviço tem dado continuidade nas atividades de incentivo à leitura, assim como, intensificado o trabalho de alfabetização e escrita junto as crianças.

Oficina de Culinária: No dia 10 de fevereiro os acolhidos em conjunto com a educadora e cozinheira do serviço prepararam tapioca para o jantar. Já no dia 11, ajudaram no preparo do lanche da tarde onde fizeram bolo de chocolate e pipoca doce.

Projeto Vivendo e Aprendendo: A fim de trabalhar as questões ligadas ao reconhecimento e aspirações dos sentimentos e da história de vida, foi aplicada dinâmica com a proposta de reflexão onde os acolhidos complementaram as seguintes frases: “o que jogaria fora da minha vida” e “da minha vida o que irei guardar”. Assim sendo, puderam relatar seus anseios, desejos, sonhos, expressar dúvidas, bem como, pensar sobre a possibilidade de soluções.

Matinê de Carnaval: A matinê de carnaval aconteceu através do Grito de Carnaval ocorrido em 02 de fevereiro na Associação Comercial, o qual, foi realizado pelo Centro Cultural Special Dog. Os acolhidos participaram desta festa tradicional. Uma acolhida ganhou premiação de cabelo maluco. Neste sentido, em 11 de fevereiro as educadoras do serviço organizaram uma matinê de carnaval na residência, o momento propiciou muita diversão aos acolhidos. Por fim, em 12 de fevereiro as educadoras realizaram uma oficina para confecção de máscaras carnavalescas com o objetivo de incentivar a criatividade e despertar as habilidades dos acolhidos.

Projeto Ressignificando Cuidados: O projeto vem sendo desenvolvido de acordo com a realidade do serviço de acolhimento e considerando as crianças e adolescentes que estão autorizadas a manter o vínculo com a família de origem. Atualmente, nestas circunstâncias, existem apenas 3 adolescentes mantendo a convivência com as famílias biológicas. Dois deles realizaram visitas quinzenais externas aos avós e uma acolhida recebe a visita semanal da avó na entidade, além, de realizar visitas quinzenais na casa da mesma. Os familiares são acompanhados pela equipe técnica e orientados sobre as necessidades relativas ao cuidado e a proteção, bem como, recebem informações sobre todos os processos que permeiam o percurso do serviço de acolhimento.

Em 07 de fevereiro p.p; convidamos um recreador infantil para realizar brincadeiras diversas com as crianças e adolescentes. Na ocasião, ocorreram brincadeiras com bexiga, corda, bola e outros. Foi uma tarde de diversão e alegria para os acolhidos.

Atividades Extras: A pedagoga do serviço realizou atividades de incentivo a escolarização através de jogos e no dia 16 de fevereiro uma voluntária deu continuidade com os acolhidos nas aulas de flauta.

Oficina de Pintura As crianças menores participaram em conjunto com os acolhidos da Residência Inclusiva de uma oficina de pintura ocorrida no dia 19 de fevereiro em parceria com a equipe da Secretaria Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência. A atividade teve por foco a realização de pintura visando estimular a concentração, criatividade e favorecer a coordenação motora dos acolhidos.

Visita de Familiares: Em relação à vinda dos familiares na entidade três acolhidos receberam visita de seus familiares com o objetivo de estreitamento e fortalecimento de vínculos. Uma adolescente permaneceu fazendo visita na casa da família de modo quinzenal. Cabe informar que existe no serviço uma adolescente inserida no programa de apadrinhamento afetivo, a qual, aos finais de semana passeia na casa de sua madrinha.

Família:

A equipe técnica do serviço de acolhimento não realizou visitas domiciliares neste mês, haja vista que, não houve a necessidade.

O trabalho com famílias abrangeu: orientações diversas, acompanhamento dos familiares, atualização de informações em prontuários individuais e encaminhamentos para outros serviços e políticas públicas setoriais.

PIA

Em relação ao Plano de Atendimento Individual e Familiar a equipe técnica do serviço em conjunto com a rede socioassistencial elabora o instrumental assim que a criança e/ou adolescente chegam. O PIA deve ser elaborado em até 20 dias após o ato do acolhimento e devidamente encaminhado ao Poder Judiciário com a pactuação das metas, objetivos, estratégias e ações necessárias para superar os motivos que originaram o afastamento do convívio familiar. Cabe ressaltar que o PIA contempla também as necessidades da criança e/ou adolescente. Outrossim, é atualizado de maneira regular, conforme dinâmica e intervenções ocorridas no período do acolhimento. Além do mais, cada usuário possui prontuário individual onde são anotadas de maneira detalhada as informações durante o período do acolhimento, bem como, as evoluções do acompanhamento.

MARÇO:

No respectivo mês os acolhidos deram continuidade nas atividades pedagógicas, sendo 8 crianças/adolescentes matriculados na Rede Regular de Ensino Escolar.

Atualmente no serviço de acolhimento temos cinco acolhidos realizando acompanhamento psicológico. Além do mais, mediante a escolha e o interesse de cada um, participam de: aulas de desenho, aula de circo, aula de zumba, jiu-jitsu, futebol, natação e catequese.

Três acolhidos frequentaram a estimulação precoce da APAE, e um deles também a fisioterapia duas vezes na semana. Uma adolescente está fazendo sessões de micro fisioterapia e passando por atendimento com psiquiatra infantil.

Roda de Conversa: Aconteceu na sala da pedagoga no dia 08 de março de 2024, sendo conduzida por duas voluntárias de psicologia, as quais, num primeiro momento se apresentaram e realizaram a acolhida das crianças e adolescentes. Nos encontros seguintes, os temas abordados foram: carta para o futuro abrangendo assuntos sobre identidade, Projeto de vida – desenhando sobre si e oportunizando novos horizontes e por fim dinâmica com exibição do filme “o menino, a toupeira, a raposa e o cavalo”.

Contação de História: Este mês a contação de história aconteceu em 01 de março com a participação de uma voluntária. O enredo foi sobre a história de uma formiga, teve por foco ensinar sobre a importância da ajuda mútua e de não diminuir nem comparar as pessoas, pois, cada um tem suas habilidades e potencialidades. Dia 18 de março novamente a voluntária esteve na entidade e dessa vez abordou com os acolhidos sobre o verdadeiro sentido da páscoa.

Passeios diversos: Ocorreram passeios na feira da lua, praça e sorveteria. Uma adolescente também fez passeios aos finais de semana com amigos.

Oficina Fazendo minha história: Cada acolhido possui um caderno onde são colados registros fotográficos que retratam as experiências vividas e lembranças de destaque. Assim mensalmente os acolhidos escolhem suas fotos preferidas e vão colocando em seus cadernos.

Projeto Moedas: Neste mês ocorreu em 05 de março, foram realizados pelas educadoras, as quais, atribuíram pontuação para os acolhidos, levando-se em consideração os tópicos: respeito, solidariedade, cuidado com os objetos e higiene. A partir disso, as notas foram revertidas em valores reais. Desta maneira, ocorreu a lojinha através da exposição de produtos que puderam ser comprados pelos acolhidos do serviço. Este projeto atinge resultados satisfatórios, haja vista que, levam os acolhidos a refletirem sobre seus comportamentos na rotina da casa e também acaba gerando aprendizado sobre valores dos objetos, fazendo analogia a convivência comercial da sociedade.

Projeto Semáforo do Comportamento: As monitoras puderam avaliar cotidianamente o comportamento dos acolhidos e a partir disso atribuir emotions representando felicidade, tristeza e raiva. Os acolhidos que receberam destaque no quesito comportamento foram bonificados através de passeio. O projeto tem trazido resultados significativos na rotina dos acolhidos alcançando melhoria de comportamento. Especificamente neste mês, ocorreram passeios na feira da lua e sorveteria.

Projeto Aniversariantes: Um acolhido comemorou seu aniversário em 12 de março na casa dos pais pretendentes à adoção, com festinha personalizada e em família. Também em 30 de março, outra criança começou seu aniversário.

Reunião/Formação de Equipe: Neste mês aconteceram orientações individuais específicas de acordo com a demanda trazida pelas educadoras, informações também foram repassadas em grupo de WhatsApp.

Em 26 de março a equipe técnica do serviço (assistente social e psicólogo) participou de um encontro do Programa de Voluntariado Cuidar da Special Dog Company onde abordou-se propriamente sobre a execução programa em parceria com as OSCs e também sobre o Decreto 11.948/12/03/2024.

Preparação Gradativa e contínua para o desligamento: Atualmente temos no serviço uma adolescente com 17 anos, a qual, em junho deste ano completará a maioridade. Ela permanece inserida como menor aprendiz no setor de manutenção na empresa Special Dog Company e também realiza um curso vinculado a este estágio. A acolhida já concluiu o Ensino Médio. Neste mês iniciou a realização de testes vocacionais para identificar seu perfil e amadurecer a escolha pela profissão.

No acolhimento, atualmente é trabalhado com ela questões relacionadas a independência, valorização dos estudos e projetos de curto, médio e longo prazo. A adolescente também está autorizada a auxiliar na cozinha (preparo de refeições) aos finais de semana.

Em relação a outras crianças e adolescentes, estão colaborando nos afazeres domésticos com o objetivo de aquisição de autonomia.

Projeto Ressignificando Cuidados: O projeto vem sendo desenvolvido de acordo com a realidade do serviço de acolhimento e considerando as crianças e adolescentes que estão autorizadas a manter o vínculo com a família de origem. Atualmente, nestas circunstâncias, existem apenas 3 adolescentes mantendo a convivência com as famílias biológicas. Uma delas realiza visitas quinzenais na casa da avó materna e da madrinha afetiva. Outros dois realizam visitas semanais externas junto com os avós maternos. Os familiares são acompanhados pela equipe técnica e



orientados sobre as necessidades relativas ao cuidado e a proteção, bem como, recebem informações sobre todos os processos que permeiam o percurso do serviço de acolhimento.

Projeto Leitura Livre: O projeto foi modificado e aperfeiçoado com a chegada de uma voluntária, selecionada pelo Programa de Voluntariado Cuidar da Special Dog Company, a qual, semanalmente está realizando leitura com as crianças e adolescentes e desenvolvendo atividades lúdicas correlacionadas. O objetivo do projeto é o incentivo à leitura, ampliação do repertório e universo informacional, bem como, melhoria do vocabulário.

Oficina de Culinária: Este mês, em 08 de março, os acolhidos em conjunto com a cuidadora foram para a cozinha e prepararam bolo para sobremesa do jantar. O momento promoveu o desenvolvimento de habilidades, vinculação entre acolhidos e cuidadora, além de, estímulos para a construção do processo de autonomia.

Oficina de Empoderamento Feminino: Foi atrelado ao Dia Internacional da Mulher onde as colaboradoras do serviço receberam uma homenagem, um mimo e frases sobre a importância do papel delas na vida dos acolhidos.

Oficina de Chocolate: Ocorreu no dia 27 de março com o apoio das educadoras e da cozinheira do serviço. As crianças e adolescentes se reuniram na cozinha onde puderam confeccionar bombons para serem entregues a alguém que considerem especial. O momento foi de aprendizado e entusiasmo para os acolhidos.

Oficina de Profissões: O projeto está em fase de planejamento e tratativas com a coordenação da entidade, já em relação as crianças e adolescentes, a equipe técnica está conversando de modo informal sobre as intenções em relação a escolha de profissão.

Projeto Vivendo e Aprendendo: Realizado por meio de atendimentos individuais com o psicólogo da entidade, neste mês, com foco na reflexão sobre o sentimento de saudade e na prospecção de novas histórias de vida. Os acolhidos puderam pensar sobre a sua história, bem como, as oportunidades que surgem a partir de desafios.

Dia Internacional da Mulher: Em alusão ao Dia Internacional da Mulher foi preparado um mimo para as mulheres que atuam no serviço, e os acolhidos puderam homenagear entregando uma flor com mensagem.

Visita de Familiares: Em relação à vinda dos familiares na entidade três acolhidos receberam visita de seus familiares com o objetivo de estreitamento e fortalecimento de vínculos. Uma adolescente permaneceu fazendo visita na casa da família e da madrinha afetiva de modo quinzenal e dois adolescentes realizaram visitas externas junto aos avós maternos.

Família:

A equipe técnica do serviço de acolhimento realizou visita no dia 01 de março na avó materna de uma acolhida e, em 12 de março na genitora de uma criança desligada do serviço com medida protetiva de acolhimento em aberto.

ABRIL:

No respectivo mês os acolhidos deram continuidade nas atividades pedagógicas, sendo 6 crianças/adolescentes matriculados na Rede Regular de Ensino Escolar e 1 adolescente na educação Especial da APAE.

Atualmente no serviço de acolhimento temos quatro acolhidos realizando acompanhamento psicológico. Além do mais, mediante a escolha e o interesse de cada um, participam de: aulas de desenho, aula de circo, aula de zumba, jiu-jitsu, futebol, natação e catequese.

Dois acolhidos frequentaram a estimulação precoce da APAE, uma criança atividade de reforço pedagógico e o outro, além da estimulação precoce, também fisioterapia duas vezes na semana. Uma adolescente está fazendo sessões de microfisioterapia e passando por atendimento com psiquiatra infantil.

Roda de Conversa: Aconteceu por intermédio de estagiárias de psicologia, de maneira mensal com assuntos relativos: como estão se sentindo com os encontros, respeito entre as pessoas e significado de apoio mútuo e bullying com exibição de vídeo e posterior discussão do tema.

Contação de História: Este mês a contação de história aconteceu em 12 de abril com a participação de uma voluntária. A temática da história permeou reflexões sobre a importância da amizade e a necessidade de combater as formas de bullying e preconceito.

Passeios diversos: Ocorreram passeios na pista de skate e praça. Em 26 de abril os acolhidos participaram do evento "Noite da Voz" com corais diversos do Centro Cultural da Special Dog. Uma adolescente também fez passeios aos finais de semana com amigos.

Oficina Fazendo minha história: Cada acolhido possui um caderno onde são colados registros fotográficos que retratam as experiências vividas e lembranças de destaque. Assim mensalmente os acolhidos escolhem suas fotos preferidas e vão colocando em seus cadernos com o acompanhamento da equipe técnica.

Projeto Moedas: Neste não ocorreu em virtude da páscoa, tendo em vista, a necessidade de evitar que os acolhidos consumam doce em excesso. Deste modo, o projeto seguirá a partir do próximo mês.

Projeto Semáforo do Comportamento: As monitoras puderam avaliar cotidianamente o comportamento dos acolhidos e a partir disso atribuir emotions representando felicidade, tristeza e

raiva. Os acolhidos que receberam destaque no quesito comportamento foram bonificados através de passeio. O projeto tem trazido resultados significativos na rotina dos acolhidos alcançando melhoria de comportamento. Especificamente neste mês, ocorreu um passeio no subway e além dos acolhidos que tiveram bom comportamento, participou uma criança que teve destaque no âmbito escolar apresentando excelentes notas.

Projeto Aniversariantes: Um acolhido comemorou seu aniversário em 15 de abril e o outro em 20 de abril, ambos tiveram festinha personalizada.

Reunião/Formação de Equipe: Neste mês aconteceram orientações individuais específicas de acordo com a demanda trazida pelas educadoras e necessidades notadas pela equipe técnica e coordenação, informações também foram repassadas em grupo de WhatsApp.

Em 04 de abril a equipe técnica do serviço (assistente social e psicólogo) participou de uma palestra na câmara municipal com a psiquiatra infantil Dra. Tamara Mendes sobre mês de conscientização sobre o Autismo com assuntos envolvendo: a importância da rotina familiar, uso excessivo de telas e terapia medicamentosa.

Neste sentido, em 19 de abril, a equipe técnica participou de uma reunião com a equipe técnica do fórum para alinhar a nova formatação das audiências, encaminhamento de relatórios individuais e discutiu-se sobre o planejamento de encontros de formação a partir do próximo mês.

Preparação Gradativa e contínua para o desligamento: Atualmente temos no serviço uma adolescente com 17 anos, a qual, em junho deste ano completará a maioridade. Ela encerrou seu estágio como menor aprendiz no setor de manutenção na empresa Special Dog em 05 de abril de 2024. Participou nesta mesma empresa de uma entrevista de emprego e segue aguardando resposta.

Iniciou a realização de provas/vestibulares na tentativa de ingressar em faculdade pública. Além do mais, no acolhimento, atualmente é trabalhado com ela questões relacionadas a independência, valorização dos estudos e projetos de curto, médio e longo prazo. A adolescente também está autorizada a auxiliar na cozinha (preparo de refeições) aos finais de semana.

Em relação a outras crianças e adolescentes, estão colaborando nos afazeres domésticos com o objetivo de aquisição de autonomia.

Projeto Ressignificando Cuidados: O projeto vem sendo desenvolvido de acordo com a realidade do serviço de acolhimento e considerando as crianças e adolescentes que estão autorizadas a manter o vínculo com a família de origem. Atualmente, nestas circunstâncias, existem apenas 5 acolhidos mantendo a convivência com as famílias biológicas. Uma delas realiza visitas quinzenais na casa da avó materna e da madrinha afetiva. Outros dois realizam visitas semanais

externas junto com os avós maternos. A partir de 23 de abril, outras duas crianças começaram a receber a visita da genitora de modo diário no serviço de acolhimento.

Os familiares são acompanhados pela equipe técnica e orientados sobre as necessidades relativas ao cuidado e a proteção, fortalecimento do convívio familiar, bem como, recebem informações sobre todos os processos que permeiam o percurso do serviço de acolhimento. Neste sentido, esse mês, em 03 de abril, a equipe técnica realizou visita domiciliar.

Projeto Leitura Livre: O projeto foi reformulado desde o mês de março e está sendo executado por voluntária selecionada pelo Programa de Voluntariado Cuidar da Special Dog Company, a qual, semanalmente realizou a leitura com as crianças e adolescentes e desenvolvendo atividades lúdicas correlacionadas. O objetivo do projeto é o incentivo à leitura, ampliação do repertório e universo informacional, bem como, melhoria do vocabulário.

Em 01 de abril trabalhou-se com dois meninos a prática de leitura e escrita de algumas frases. Os livros lidos foram: "O segredo do anel" e "O soldadinho de chumbo".

Em 09 de abril participaram duas adolescentes de maneira individual. A voluntária realizou leituras e diálogos sobre o enredo da história e contou poesias.

Em 15 de abril a voluntária fez a leitura do livro Gorila e depois o acolhido escolheu o livro balas mágicas para lerem juntos. Com outra adolescente foi abordado a questão de cursos que ela pensa em realizar, ENEM, e cursinho pré-vestibular. A voluntária leu para ela o livro "o segredo do anel" e em seguida comentaram o enredo.

Em 22 de abril, o projeto foi desenvolvido com os bebês e ocorreu também brincadeiras livres. Outra criança pediu para fazer desenhos com apoio da voluntária.

No dia 29 de abril, o projeto não ocorreu, pois, houve uma confraternização de despedida de uma funcionária que se aposentou.

Oficina de Culinária: Foi desenvolvida em no dia 29 de abril, onde dois adolescentes fizeram bolo de chocolate para uma confraternização. Ambos colaboraram no preparo visando desenvolver habilidades e condições de autonomia.

Oficina Indígena: Aconteceu através da identificação e pintura de objetos indígenas, bem como, por meio da montagem de colares indígenas feitos de macarrão. Na ocasião, abordou-se sobre a cultura do povo indígena e a importância deles na construção da sociedade. A atividade teve por objetivo resgatar a cultura e além disso promoveu a ampliação do conhecimento.

Oficina de Profissões: O projeto está em fase de planejamento e tratativas com a coordenação da entidade, já em relação as crianças e adolescentes, a equipe técnica está conversando de modo

informal sobre as intenções em relação a escolha de profissão. Neste mês, a equipe técnica iniciou a busca por cursos profissionalizantes para um adolescente que completou 14 anos.

Projeto Vivendo e Aprendendo: Em conversas individuais e grupais tratou-se sobre a importância do respeito entre os acolhidos e no âmbito da escola, puderam expressar suas dificuldades de convivência e refletir sobre maneiras de solucionar conflitos.

Visita de Familiares: Em relação à vinda dos familiares na entidade cinco acolhidos receberam visita de seus familiares com o objetivo de estreitamento e fortalecimento de vínculos. Uma adolescente permaneceu fazendo visita na casa da família e da madrinha afetiva de modo quinzenal, dois adolescentes realizaram visitas externas junto aos avós maternos e duas crianças receberam visita diária da genitora.

Em 12 de abril de 2024, iniciou-se um processo de aproximação entre uma adolescente e um casal pretendente a adoção. Os encontros aconteceram no ambiente externo por intermédio de passeios em praças, shopping e restaurantes.

Família:

A equipe técnica do serviço de acolhimento realizou visita domiciliar no dia 03 de abril para os avós maternos de um grupo de irmãos acolhidos.

Em 12 de abril recebemos na entidade a visita do Promotor de Justiça representando o Ministério Público.

As educadoras desenvolveram jogos com os acolhidos e a pedagoga realizou atividades de apoio à escolarização.

7. Recursos Humanos

Nº	NOME	ESCOLARIDADE	VÍNCULO	FUNÇÃO	CARGA HORÁRIA SEMANAL
1.	Aline Aparecida Reis Seabra ✓	Ensino Médio Completo	Empregado CLT	Mãe Social	44h
2.	Ana Paula Amaral da Silva ✓	Ensino Superior Completo	Empregado CLT	Mãe Social	12x36h
3.	Ana Paula Isaias de Souza ✓	Ensino Superior Completo	Empregado CLT	Mãe Social	12x36h
4.	Bárbara Pereira Messias ✓	Ensino Médio Completo	Empregado CLT	Mãe Social	12x36h



5.	Cássia Amélia Campidelli Saito ✓	Superior Completo Letras	Empregado CLT	Coordenadora Administrativa	35h/s
6.	Flavia Cristina de Souza Ferreira ✓	Ensino Médio Completo	Empregado CLT	Mãe Social	12x36h
7.	Ivone Alves de Oliveira Lima ✓	Ensino Médio Completo	Empregado CLT	Cozinheira	12x36h
8.	Josiane André Xavier ✓	Ensino Médio Completo	Empregado CLT	Mãe Social	12x36h
9.	Leandro Oliveira dos Santos ✓	Ensino Superior Completo	Empregado CLT	Psicólogo	30h/s
10.	Lorena Salandin Soares ✓	Ensino Superior Completo	Empregado CLT	Assistente Social	30h/s
11.	Luciane de Fátima dos Santos ✓	Ensino Médio Completo	Empregado CLT	Mãe Social	12x36h
12.	Luciana de Andrade Américo ✓	Ensino Médio Completo	Empregado CLT	Mãe Social	12x36h
13.	Renata Aparecida Pires ✓	Ensino Médio Completo	Empregado CLT	Mãe Social	12x36h
14.	Rosely Fatima Lamino Biazoti ✓	Ensino Superior Completo	Empregado CLT	Auxiliar Administrativo	44h/s
15.	Sirley de Lourdes Buzolin Franciscon ✓	Ensino Superior Completo	Empregado CLT	Auxiliar Administrativo	44h/s
16.	Vanderleia Alexandre ✓	Ensino Superior Completo	Empregado CLT Cedida Prefeitura SME	Pedagoga	40h/s

Observação: Edmilda Irene Marelli de Oliveira e Vera Lúcia dos Santos tiveram sua aposentadoria concedida. Ademais, a funcionária Bárbara Pereira Messias foi contratada em 05/01/2024 e a funcionária Luciana de Andrade Américo em 01/04/2024.

8. Estrutura Física:

ITEM	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
01	Sala de TV	01
02	Sala de Jantar	01
03	Cozinha	01
04	Despensa	01
05	Lavanderia	01
06	Sala de visita	01
07	Quartos	05
08	Banheiros	06
09	Área Externa	01
10	Sala Administrativa	01
11	Sala Técnica	02

9. Monitoramento e Avaliação:

O monitoramento e avaliação das ações foram realizados através de reuniões de equipe e atendimentos com as crianças e adolescentes; projetos desenvolvidos no quadrimestre e registrados nos Relatórios Circunstanciados mensais; engajamento da família no cumprimento das metas estabelecidas no Plano Individual de Atendimento – PIA, com orientações, encaminhamentos, atendimentos psicossociais e visitas domiciliares.

10. Resultado Obtido:

A execução do plano de trabalho viabilizou a participação das crianças e adolescentes nas atividades programadas no quadrimestre, desenvolvimento dos acolhidos, redução de conflitos com conscientização e sensibilização, efetivação do direito a convivência familiar e comunitária, bem como, aquisição de autonomia e desenvolvimento de habilidades.

Santa Cruz do Rio Pardo/SP, 30 de abril de 2024.


Lorena Salandrin Soares
Assistente Social
CRESS nº 637.03
Lorena Salandrin Soares
Assistente Social CRESS nº 637.03


Leandro Oliveira dos Santos
Psicólogo
CRP 06/167424
Leandro Oliveira dos Santos
Psicólogo CRP 06/167424